Histórico - Enactus ESALQ

Em 2006, um grupo de estudantes da ESALQ passou a integrar o Projeto Bandeira Científica, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Esse projeto visa estabelecer contato com diversas realidades da população brasileira, levando saúde e cidadania às comunidades vulneráveis em diversas regiões do país.

Os alunos da ESALQ que dele fizeram parte deram origem, em 2012, ao time Enactus ESALQ. Esse time, orientado pela professora Dra. Marly Teresinha Pereira, constrói diariamente a sua história de engajamento social, e conquistou, em 2013, o prêmio ANDEF, na categoria "Strong Spirit".

Equipe

- Dra.Marly Teresinha Pereira (Professora Orientadora)
- * Carlos Henrique de Almeida (Engenharia Florestal)
 - * Daniele Tiemi Tetsuya (Ciências Biológicas)
- * Gabriela Sanches Dolenc (Ciências Biológicas)
 * Gleydson Mota (Ciências Econômicas)
- * Gustavo Righeto Alves (Ciências Biológicas)
- * Jennifer dos Santos Oliveira (Administração)
- * Julio Nunes Campos (Ciências Econômicas)
- * Lívia Maria Rocha (Engenharia Florestal)
- * Luana Elis da Silva Cordeiro (Engenharia Florestal)
- * Lucas Teixeira de Moraes (Engenharia Agronômica)
- * Marina Chignoli Marques (Ciências dos Alimentos)
 - * Tatiana Scacco Pereira (Gestão Ambiental)
- * Wilson Tavares Santos (Engenharia Agronômica)



Contato: enactus.esalq@gmail.com fb.com/enactusesalq





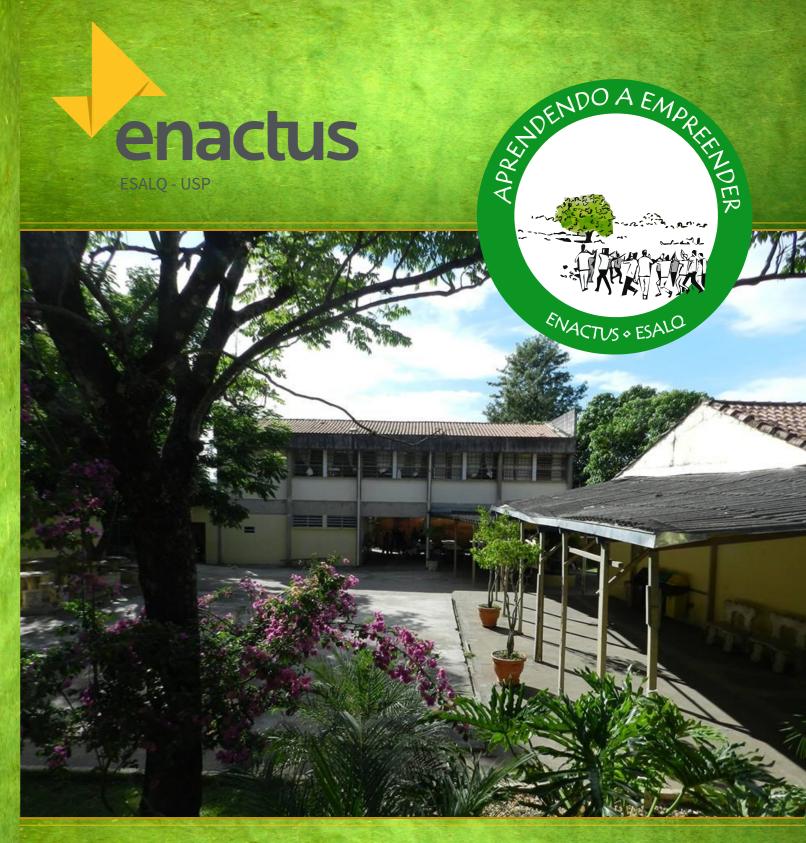




Parceiros:







Aprendendo a Empreender

A escola rural como espaço de construção e difusão da visão empreendedora dos jovens na sucessão rural e na sustentabilidade

O projeto visa contribuir para a inclusão socioprodutiva e a permanência do jovem no meio rural, criando condições para que ele possa empreender e ser protagonista de transformações sociais, ambientais e econômicas sustentáveis na agricultura familiar, conservando seus valores éticos e culturais, agregando valor à produção, gerando ocupação, renda e qualidade de vida.



Fatores Econômicos

Promover a mudança do quadro socioeconômico da comunidade através do aumento da produtividade e da renda média dos agricultores envolvidos, organizando-os em cooperativas e favorecendo a comercialização de seus produtos de modo direto, evitando intermediação desnecessária.

Fatores Ambientais

Criar consciência quanto a relação com o meio ambiente, bem como as relações ecológicas que os cercam; compreender a natureza como algo dinâmico, e o papel do ser humano como agente transformador do meio em que está inserido.

Fatores Sociais

<u>Pertencimento</u>: Contribuir para a construção de um novo olhar dos jovens rurais, para que reconheçam sua origem, sua escola e sua comunidade; que valorizem e se enxerguem como parte disso tudo.

<u>Saúde</u>: Promover, junto aos jovens, a importância de cuidar da sua própria saúde, abordando temas ligados à infectologia, à prevenção do uso de drogas, à educação alimentar, às normas de higiene e segurança no trabalho.

<u>Lazer</u>: Difundir e valorizar atividades esportivas e de lazer para uma boa saúde física e mental.

<u>Cidadania</u>: Conhecer a necessidade e a função de um representante de um grupo social; compreender seus deveres e direitos, bem como se posicionar criticamente a respeito da realidade, possibilitando a difusão de conhecimento sobre seu meio social.

<u>Trabalho</u>: Valorizar o trabalho rural como importante fonte de renda familiar, desfazendo preconceitos criados pela sociedade e capacitando-os a desenvolver projetos na propriedade de sua família.

Ética: Desenvolver uma atitude de amizade para que os jovens progressivamente construam os valores necessários para uma boa convivência em todos os espaços dentro e fora da escola.

Aspectos Gerais do Projeto

<u>Público-Alvo</u>: Professores e alunos do ensino fundamental (5° ao 9° ano) e médio da Escola Estadual Paulo L. Valério, do Bairro Serrote, e suas comunidades.

<u>Conceitos de Negócios</u>: Desenvolvimento de planos de negócios, introdução de técnicas modernas e soluções inovadoras nos processos produtivos em suas comunidades, gestão contábil, financeira, técnica e administrativa, comercialização direta, diversificação produtiva, e implantação de estratégias e ferramentas de marketing, bem como orientação para jovens empreendedores.

Objetivos: Causar impacto na inclusão social e econômica de jovens rurais, habilitando-os com os conhecimentos necessários para a otimização dos processos produtivos e decisórios, além da estruturação das cadeias produtivas da agricultura familiar. O objetivo mais importante e estratégico é a manutenção do jovem no campo, no processo sucessório, para que ele possa agir como ator de transformação e desenvolvimento social e econômico, contribuindo para a construção e consolidação de uma escola rural voltada e integrada à comunidade rural local.

100 pequenos agricultores e técnicos	50 crianças
25 jovens	10 professores

Esses são os impactos diretos do grupo que é constituído por 13 universitários e 1 professora conselheira, que juntos trabalharam 3.000 horas no ciclo 2013-2014